

Espíritos amigos de Chico Xavier (e suas confissões póstumas)

É preciso muito cuidado com as mensagens de Espíritos que se fazem passar por personagens importantes do Espiritismo, em textos que têm surgido na Internet com alusões enganadoras. (Paulo Neto)

Uma velha e obsoleta tática para “derrubar” ideias contrárias foi usada contra o naturalista Charles Darwin (1809-1882). Do livro *A Goleada de Darwin: sobre o debate criacionismo/darwinismo*, transcrevemos:

Logo após a morte de Darwin começaram a surgir rumores nos meios religiosos de que, no leito, teria renunciado à sua teoria e abraçado novamente o cristianismo. O relato mais conhecido dessa possível reconversão foi dado por uma certa Sra. Hope em um artigo para uma revista batista mais de 30 anos após a morte de Darwin. (*Watchman Examiner*, Boston, 1915, p. 1.071) Ela relatou que Darwin não só lamentou ser o autor de sua teoria como se converteu em um cristão. [...] (grifo nosso) (!)

Nem mesmo Kardec escapou desse subterfúgio, conforme o nobre jornalista, escritor e conferencista espírita Deolindo Amorim (1906-1984), nos informa: “[...] pouco depois da desencarnação do Codificador, circulou uma notícia, na Europa, insinuando que ele próprio renegara as ideias reencarnacionistas. Dizia-se então: Allan Kardec, antes de morrer, renegou a reencarnação. (grifo nosso) (²)



O escritor Hermínio C. Miranda (1920-2013), também nos noticia algo ao tecer comentários sobre o livro *Luzes e Sombras do Espiritualismo (Lights and Shadows of Spiritualism³)*, de autoria do médium Daniel Dunglas Home (1833-1886). A certa

1 SOUZA. *A Goleada de Darwin*, p. 173.

2 AMORIM. *Análises Espíritas*, p. 124.

3 Obra disponível em

<http://ia311006.us.archive.org/2/items/lightshadowsofs00homerich/lightshadowsofs00homerich.pdf>
acesso em 26.06.2010, às 13:25h.

altura diz:

[...] Home reproduz uma mensagem que teria sido recebida por Morin que, segundo ele, Kardec considerava “um dos seus melhores médiuns”. Nessa mensagem, Kardec, também arrependido, teria feito sua “confissão póstuma”, repudiando os ensinamentos que difundira “em vida” e se acusando de “orgulho insensato” por ter desejado passar por um semideus salvador da Humanidade quando tudo não foi além de um egoísmo ridículo que somente conseguiu impressionar as classes mais humildes da população! (grifo nosso) (4)

Vejamos essa suposta mensagem de Kardec recebida pelo Sr. Morin (5):

“All. Kardec.

“M. Morin, médium por inspiração.

“Comunicação dada na casa de M. Caussin, Rue St. Denis, 345, 06 de novembro de 1869.

“Allan Kardec falando através M. Morin.

Sua confissão póstuma.

Durante os últimos anos de minha vida, eu busquei cautelosamente manter em segundo plano todos os homens de inteligência que mereciam estima pública, os quais eram investigadores da ciência do Espiritismo e poderiam ter tomado por si uma parte dos créditos que eu desejei apenas para mim.

Não obstante, muitos destes, ocupando posições altas na literatura e na ciência, teriam ficado perfeitamente satisfeitos, ao dedicarem-se ao Espiritismo e terem brilhado no segundo grau; mas, em meu medo de ser eclipsado, preferi permanecer sozinho na liderança do movimento, ser ao mesmo tempo o cérebro pensador e o braço de ação.

Sim, eu reconheço a minha culpa se o Espiritismo nos dias atuais não soma em seus postos nenhum daqueles campeões – príncipes da língua ou do pensamento; comigo, o homem (ou minha humanidade) superou minha inteligência.

Enquanto eu sustentei o Espiritismo, conforme eu o concebia, pareceu-me como tudo o que a humanidade poderia imaginar de mais importante e mais vasto; minha razão estava confusa.

Agora que, livre do invólucro material, eu assisto a imensidão dos mundos diferentes, pergunto-me como pude ter me vestido no manto, como isso era, de um semideus; acreditando-me ser um segundo salvador da humanidade. Orgulho monstruoso que eu amargamente lamento.

Eu agora vejo o Espiritismo, como eu o imaginava, tão pequeno, tão contraído, até sobre as perfeições que deveriam se atingir. Levando em consideração os resultados produzidos pela propagação das ideias espíritas, o que eu agora vejo?

O Espiritismo arrastou-se para a profundidade mais baixa do ridículo, ficou representado apenas por personalidades fracas, as quais me esforcei demais para elevar.

4 MIRANDA. *Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos*, p. 256-257.

5 Tradução de Lúcia da Silveira Sardinha Pinto Souza.

Eu, buscando fazer o bem, incitei muita produção aberrativa apenas do mal. Mesmo agora conforme a filosofia está relacionada a tão pequenos resultados! Para poucas inteligências isso foi alcançado, quantos estão desavisados de sua existência!

De um ponto de vista religioso, nós encontramos o supersticioso partindo de uma superstição apenas para cair em outra. Consequências de meu egoísmo.

Não tivesse eu não mantido todas as inteligências superiores na sombra, o Espiritismo não seria representado, como a maioria de seus seguidores, por adeptos tirados do meio das classes operárias, as únicas onde minha eloquência e meu saber poderiam ter acesso.

Allan Kardec" (grifo nosso) ⁽⁶⁾

A questão é: por qual motivo o Sr. Morin não recebeu essa mensagem de Kardec perante os membros da Sociedade Espírita de Paris, como fazia quando Kardec ainda era vivo?

A razão de estarmos tocando nesse assunto é porque circula na *Internet* três textos ⁽⁷⁾ dando conta de que amigos de Chico Xavier que, quando vivos, diziam não ser ele Kardec, agora arrependidos, do além-túmulo mandam "mensagens", procurando reparar seus "erros".

Os textos contêm mensagens atribuídas a Arnaldo Rocha, Herculano Pires e Jorge Rizzini (não nos assustaremos se mais outros aparecerem – quiçá o próprio Chico não se manifeste para também se desmentir dizendo que é, sim, Kardec), nas quais os três se dizem arrependidos de terem dito que Chico não era Kardec.

Os que acreditam nessas mensagens não se dão conta de que isso só os colocam na condição de imprudentes, ou por se deixarem enganar por Espíritos que se fazem passar por esses personagens, ou por não serem capazes de identificar o animismo dos médiuns envolvidos; dessas duas, uma.

Merece destaque a "negação" do suposto Arnaldo Rocha, que só o faz arrependido de ter dito que Chico não seria Kardec, quando deveria também ter negado as onze reencarnações anteriores que ele traça de Chico, tomadas de confidências com a "alma querida". Para piorar nossa desconfiança em relação a autoria de mensagem, nela ainda temos a expressão Nosso Senhor Jesus, que, em vida, Arnaldo Rocha nunca utilizou.

6 HOME. *Lights and Shadows of Spiritualism*, p. 224-225.

7 Espírito de Arnaldo Rocha reconhece que Chico Xavier foi Allan Kardec (2 mensagens psicografadas pelo médium Bittencourt di Nápoli); Herculano Pires (Espírito) admite engano: Chico é (o) mesmo Kardec! – O espírita mais influente no combate à tese reconhece equívoco em mensagem mediúnica de 2003 – (mensagem recebida por Allan Kardec di Nápoli); e Jorge Rizzini (Espírito) reconhece engano: "O Chico é mesmo Kardec!" - 4 anos após o seu desencarne, um dos principais opositores da tese admite o seu erro (médium Bittencourt di Nápoli).

Sobre a possibilidade dos médiuns serem enganados, os Espíritos por várias vezes passaram orientações nesse sentido, como, por exemplo, essa do Espírito Jobard: “Os Espíritos não enganam senão aqueles que se deixam enganar.” (8)

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Mar/2016

Referências bibliográficas:

- AMORIM, D. *Análises Espíritas*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
- HOME, D. D. *Lights and Shadows of Spiritualism*. London: Virtue, 1878.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993d.
- MIRANDA, H. C. *Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- SOUZA, S. J. *A Goleada de Darwin: sobre o debate criacionismo/darwinismo*. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- “Kardec” manifestando-se: Simonetti, R. *Quem tem medo da obsessão?*, Baurus, SP: CEAC, 1994, p. 79.

Este artigo foi publicado:

– Revista *Espiritismo & Ciência Especial*, nº 85. São Paulo: Mythos Editora, jun/2016, p. 48-51.

8 KARDEC. *Revista Espírita 1862*, p. 80.